



**IDENTIDADE E DIVERSIDADE, A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA
COMUNIDADE DO ÔPÓ ÀFONJÁ**

Rosane Cristina Prudente Rose Thioune

Graduada em Língua Portuguesa e Literaturas – UNEB. Aluna especial de mestrado no Programa de Pós-Cultura e Sociedade - UFBA e membro do Núcleo de Estudos Lexicais – NEL - Ppgel – UNEB/ Cnpq. E-mail: dare.rose@gmail.com

**EIXO TEMÁTICO: EIXO 2 - SUJEITOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E
ADULTOS: IDENTIDADE E DIVERSIDADE**

RESUMO

O letramento pedagógico realizado na Escola Eugênia Anna dos Santos (Salvador/BA) durante os anos de 2010 e 2011, sob a coordenação do Programa Salvador Cidade das Letras, teve como público alvo a comunidade do Ôpó Àfonjá e do seu entorno. A literatura oral coletiva e individual foi o principal repertório considerado nos diálogos entre a construção das atividades pedagógicas, uma ferramenta multidisciplinar que a partir da discussão de cultura e identidade reiteram como expressões dos fatos sociais, no contexto nos quais os sujeitos estão inseridos, o embasamento e inserção de seus repertórios como força diretriz de seus letramentos pedagógicos. Neste sentido através da bipolaridade do sujeito e do objeto discutindo os paradigmas que circulam a transmissão de saberes pedagógicos em uma nova estratégia de construção do conhecimento, consideradas as prerrogativas da Lei 10.639/03 como elo conectivo, os diálogos entre os letramentos pedagógico, literário e artístico preenchem lacunas para que estes sujeitos construam as suas próprias histórias com uma percepção crítica que norteiem uma nova concepção de cidadania. Atentos a estes aspectos a nossa reflexão do estudo de caso interpretativo, de base etnográfica com abordagem qualitativa, pautada na dialética histórica, observa como a identidade e a diversidade realocaram valores estigmatizados dos membros da comunidade. Enfocada em um Terreiro de Candomblé, o Ilé Àsé Ôpó Àfonjá, a Escola Municipal Eugênia Anna dos Santos realizou no período observado uma iniciativa que visava na perspectiva mínima da alfabetização o letramento dos pais e mães e ou do núcleo parental de seus alunos do ensino básico. Atentos a que seus alunos tivessem no núcleo familiar facilitadores das ações educativas desenvolvidas pela Escola a perspectiva do aumento da alfabetização em seus núcleos familiares diminuiria a necessidades de solicitação de ajudas extras familiares, eliminaria a necessidade de inclusão dos alunos nas “bancas” e principalmente aumentaria a perspectiva de melhoria de possibilidades de repertórios e inserções no mercado de



trabalho de todos os atores. Iniciando uma ação singular a Escola inclui em sua grade a parceria com o programa Salvador Cidade das Letras e durante o período noturno cedeu as suas instalações para uma turma de alfabetização. Como as principais atividades públicas do Terreiro acontecem durante a noite a Escola não funciona neste turno, mas considerando o público alvo das aulas a turma foi criada especificamente para alcançar os objetivos de inserção da comunidade Afonjá na melhoria nos índices de alfabetização propostas pelo Estado. Esta experiência inseriu a comunidade em novas perspectivas de inclusão de letramento e possibilitou aos sujeitos participantes da continuidade de desfragmentação das suas trajetórias escolares e melhoria em suas condições de trabalho. Os seus valores identitários antes estigmatizados nas práticas de letramento convencionais adquirem na relevância quanto a diversidade e identidade uma motivação facilitadora na alfabetização, uma nova leitura que inibiu a exclusão escolar destes sujeitos..

Palavras-chave: Identidade; Diversidade; Educação; Letramento.

REFERÊNCIAS

- ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **A abordagem qualitativa da pesquisa.**In _____ Etnografia da prática escolar. Campinas: Papirus, 1995. Série prática pedagógica.
- BERMAN, Marshall. Tradução de Carlos Felipe Móises, Ana Maria I. Ioriatti. **Tudo que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade.** São Paulo: Companhia das Letras, 1986.
- COELHO, Teixeira. **Dicionário crítico de política cultural, cultura e imaginário.** São Paulo: Iluminuras, 1997.
- _____. **A cultura e seu contrário.** São Paulo: Iluminuras Ltda. 2008.
- GARCIA CANCLINI, Néstor. Tradução de Heloísa Pezza Cintrão, Ana Regina Lessa, Genese Andrade. **Culturas Híbridas: estratégia para entrar e sair da modernidade.** 4. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.
- COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática.** São Paulo: Contexto, 2009.
- GOLDMANN, Lucien. **Dialética e cultura.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- HALL, Stuart. Tradução de Tomás Tadeu da Silva, Guaracira Lopes Louro. A identidade em questão. In: **A identidade cultural na pós-modernidade.** 6. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001. p. 7-22.
- _____. Quem precisa de identidade? In. **Identidade e diferença.**
- SILVA, T.T (Org.) Rio de Janeiro: Vozes, 2014. P.
- HALL, Stuart; WOODWARD, Kathryn. Tradução (Org.) Tomaz Tadeu da Silva). **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais.** Petrópolis: Vozes, 2007.
- KLEIMAN, A. Modelos de letramento e as práticas de alfabetização na escola. In: KLEIMAN, A. (Org.). **Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita.** Campinas: Mercado de Letras, 1995, p. 15-61.
- ROXO, H. R. Moura, E.(Orgs). **Multiletramento na escola.** São Paulo: Parábola Editorial, 2012.



ALFAEJA
II Encontro Internacional de Alfabetização
e Educação de Jovens e Adultos

SAID, W. Edward.. Denise Bottmann trad. **Cultura e imperialismo**. São Paulo: Cia das Letras.

SANTAELLA, Lucia. **Culturas e artes do pós-humano, da cultura das mídias à cibercultura**. São Paulo: Paulus, 2010. p.31-34

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

STELLA MARIS BORTONI, Ricardo. **O professor pesquisador - introdução à pesquisa** qualitativa. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. Estratégias de ensino 8.